



ACTAS

Acta da SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, nº 04/AF/2006, de 15 de Dezembro de 2006

Aos quinze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e seis, pelas vinte e uma horas, na Sala de Reuniões da Junta de Freguesia de Vila Cã, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, estando presentes o Senhor Presidente da Assembleia Dr. Manuel Duarte Domingues, Maria de Fátima Ferreira Gonçalves, Leontino Ribeiro da Conceição, Cipriano da Piedade Silva, Arlindo Gonçalves, Lourenço Mendes Monteiro e António Duarte Gonçalves, bem como os membros da Junta de Freguesia, Jorge Gameiro da Silva (Presidente), Amílcar da Silva Fernandes (Secretário) e Diamantino Guardado Luís (Tesoureiro), a fim de apreciar e deliberar sobre os assuntos constantes da convocatória que incluía a seguinte ordem de trabalhos:

Período de Antes da Ordem do Dia

1. Leitura, discussão e votação da acta da sessão anterior;
2. Leitura/resumo de expediente recebido;
3. Intervenções na generalidade;

Período da Ordem do Dia

4. Apresentação da situação financeira da Junta de Freguesia;
 5. Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da actividade desenvolvida desde 23 de Setembro até 15 de Dezembro;
 6. Apresentação, discussão e votação da proposta de alteração ao Orçamento para 2006;
 7. Apresentação, discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o quadriénio de 2007 a 2010;
 8. Apresentação, discussão e votação do Orçamento para o ano de 2007;
 9. Deliberar sobre a elaboração de protocolos com a Câmara Municipal e Juntas de Freguesia para a utilização da nossa Motoniveladora;
 10. Entrega do prémio ao melhor estudante da Freguesia;
 11. Reconhecimento aos ex-Presidentes de Junta;
 12. Entrega de Cabazes de Natal aos Trabalhadores da Junta e a 3 Famílias carenciadas.
- Presidiu à sessão o Presidente da Assembleia Dr. Manuel Duarte Domingues, secretariado por Maria de Fátima Ferreira Gonçalves (1ª Secretária) e Leontino Ribeiro da Conceição (2º Secretário).

O Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, saudando todos os membros da Assembleia, bem como os membros da Junta de Freguesia, tendo igualmente saudado todos os cidadãos presentes na sala. Após a chamada, verificaram-se as seguintes ausências: Eleito pelo PSD Manuel Ferreira sem justificação; e eleito pelo PS Carlos Alberto Martinho Monteiro, que justificou a falta por motivos profissionais. De seguida, entrou-se na análise, discussão e deliberação sobre todos os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, relativamente aos quais se dá por reproduzido o teor das deliberações.

Ponto 1 - Leitura, discussão e votação da acta da sessão anterior

O Senhor Presidente da Assembleia propôs a dispensa da leitura da acta da sessão anterior, por ter sido enviada a todos os membros, que assim já têm conhecimento do seu conteúdo. Posta à votação foi esta proposta de dispensa da leitura da acta aprovada por unanimidade. Passou-se à discussão da acta tendo sido proposto retirar a palavra "verificado" por estar repetida e corrigir o valor do saldo em caixa e depósitos à ordem para 10 750,28€. Feitas estas correcções, foi posta à votação e aprovada por unanimidade.

Ponto 2 - Leitura/Resumo de expediente recebido



ACTAS

O **Presidente da Assembleia** informou ter recebido uma carta datada de 6/12/2006 enviada pelo Conselho Directivo da Assembleia de Compartes dos Baldios Balaloo, Lombancha e Outros, tendo procedido à sua leitura.

Ponto 3 - Intervenções na generalidade

O Presidente da Assembleia abriu uma primeira fase de inscrições, tendo-se inscrito o Senhor **António Duarte Gonçalves** que apresentou os seguintes casos: Não foi construída na estrada de Trás-os-Matos a Ponte das Várzeas e que era suposto tê-lo sido ao mesmo tempo que a Ponte da Vaginha e a do Gonçalvesinho, mas isso não aconteceu. As placas de início de localidade no lugar de Cardiais, em que de um lado está escrito Cardeais e do outro Cardiais, e acha que esta última é a correcta. Dois muros na estrada do Souto e também a rectificação de duas curvas, se não for agora, dificilmente o será.

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor **Presidente da Junta** que cumprimentou todos os presentes e passou de imediato a responder ao interveniente atrás referido. Relativamente à Ponte das Várzeas, já foram feitas diligências junto da Câmara nesse sentido, nomeadamente enviados ofícios, falou-se com o Engenheiro responsável mas as coisas não são resolvidas com a celeridade que se pretende. Em relação às Placas de localidade, reconheceu que já passou muitas vezes no local mas nunca reparou nesse pormenor, no entanto vai diligenciar no sentido de proceder à devida correcção. Relativamente aos muros do Souto é outra situação pertinente, pois as pessoas autorizam a sua demolição desde que sejam construídos novamente, mas há um desentendimento entre a Câmara e a Junta, em que a Câmara alega que deve ser a Junta a demolir e construir os muros, mas obviamente como é uma obra da Câmara deve ser da responsabilidade desta, até por que a Junta não tem dinheiro para fazer estas obras. Foi pedida uma reunião ao Senhor Presidente da Câmara em Vila Cã para tratar do assunto, tendo ido ao local, vimos as situações e a resposta do Presidente da Câmara foi que os muros têm de ser demolidos e a Câmara constrói de novo. Entretanto a Junta solicitou à Câmara mas o técnico responsável pela Obra - Senhor Fernando Lopes, sobrepondo-se à palavra do Presidente da Câmara, argumenta que a obra é da responsabilidade da Junta e até à data os muros continuam por demolir e fazer de novo.

O Presidente da Assembleia retomou a palavra e não havendo mais intervenções no período antes da ordem do dia, passou ao ponto seguinte.

Ponto 4 - Apresentação da situação financeira da Junta de Freguesia

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor **Presidente da Junta** para fazer a apresentação da situação financeira da Junta, tendo resumido os gastos e recebimentos dos últimos três meses até à presente data, no valor total de despesas 36.874,54 € e receitas de 35.880,64 €. O saldo em caixa e depósitos à ordem é de 11.178,43 € e depósitos a prazo de 58.223,76 €. Referiu também que o orçamento de 2006 totaliza 195.850,00 €, tendo a receita total até à data atingido 179.036,00 € o que corresponde a uma realização de 86% e que em termos médios deveria atingir os 95%, no entanto prevê-se a realização do diferencial até ao final do ano.

Ponto 5 - Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da actividade desenvolvida desde 23 de Setembro até 15 de Dezembro

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor **Presidente da Junta** que informou da actividade desenvolvida nos últimos três meses. Referiu que o quadro da Junta está reduzido a dois elementos em virtude do Lino (motorista) ter sido solicitado pela Câmara. Foram reparados alguns abrigos das paragens dos autocarros; foi feita a aplicação de diversa sinalização rodoviária fornecida pela Câmara; também a reparação de caminhos e limpeza de aquedutos em toda a freguesia por motivo das chuvas; na área da educação e para além das dificuldades financeiras da Junta iniciou-se a construção do telheiro para o recreio na Escola Primária de Vila Cã; procedeu-se também à reparação de algumas



ACTAS

infiltrações de água na Escola Pré-Primária; vem sendo hábito a Junta de Freguesia colaborar financeiramente na aquisição de prendas de Natal para as crianças das escolas mas este ano a Junta decidiu comprar directamente as prendas, as quais foram entregues hoje na Festa de Natal das crianças; foi feito um protocolo com uma empresa privada de Coimbra (a Megadigital), para leccionar cursos de informática e de inglês para adultos, cujas inscrições já ascendem a trinta e três; foi ainda celebrado outro protocolo com a ETAP - Validação e Certificação de Competências ou seja dar equivalência ao nono ano às pessoas que não têm possibilidade de frequentar a escola diariamente, havendo já algumas inscrições; na área do Desporto, a Junta continua a apoiar a equipa de Futsal feminino com a cedência da carrinha para o transporte da equipa, tendo a mesma demonstrado um bom desempenho conseguindo um terceiro lugar. Na área social foi apresentado um pedido para ajudar uma pessoa carenciada da Freguesia, do lugar da Fontinha mas esse pedido foi indeferido pelo Sr. Presidente da Câmara; legalização do terreno da Pré-Primária dada a necessidade do licenciamento do Projecto do Centro Social de Vila Cã, cujo registo predial se encontra em curso. Informou, em primeira mão, da aprovação pelo poder central da candidatura do projecto do Centro Social. Informou ainda que recebeu uma carta da Assembleia de Compartes a convidar a Junta de Freguesia a estar presente numa Assembleia realizada no passado dia 10 de Dezembro, no lugar do Vale, onde esteve presente e um dos assuntos da ordem de trabalhos era deliberar sobre um dos pontos da última Assembleia da Junta de Freguesia, no sentido daquela Assembleia de Compartes aprovar uma resolução de competências na Junta de Freguesia de Vila Cã, atribuindo-lhe plenos poderes para administrar os baldios de toda a área abrangida por esta Assembleia na Freguesia de Vila Cã. Informou que lhe foi recusada a palavra quando a pediu para poder prestar alguns esclarecimentos, tendo-lhe sido também cortada a palavra no ponto 10 da ordem de trabalhos não permitindo os devidos esclarecimentos. Fez questão de não se pronunciar mais sobre este assunto neste momento, mas como faz questão de esclarecer todas as pessoas, propôs a marcação de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária a realizar em Janeiro de 2007, no lugar do Chão do Ulmeiro.

Retomou a palavra o **Presidente da Assembleia de Freguesia**, que no seguimento deste último assunto sobre a Assembleia de Compartes, fez questão de fazer algumas considerações, referindo que intervinha em nome da Assembleia de Freguesia. Começou por informar que tinha sido convidado por escrito pela Assembleia de Compartes para estar presente na Assembleia do Vale e justificou a sua ausência por não lhe ter sido possível estar presente, mas que ficou muito desiludido por ter sido cortada a palavra ao Presidente da Junta nessa Assembleia, que foi impedido de falar quando o direito à defesa é um direito elementar em democracia. Relativamente ao ponto 8 da ordem de trabalhos dessa Assembleia onde o Presidente da Junta e o Presidente da Assembleia de Freguesia eram postos em causa, era muito importante ouvir o Presidente da Junta de Freguesia mas não lhe foi dada essa possibilidade que é permitida por lei, tanto mais que o Conselho Directivo tinha deliberado sobre um assunto importante sem consultar a Assembleia de Compartes. Assim não foi dada ao Presidente da Junta a possibilidade de apresentar os seus pontos de vista, pois o seu objectivo era prestar todos os esclarecimentos antes da votação, tendo-lhe sido permitido apenas intervir no ponto 10 - Outros assuntos, retirando assim a possibilidade das pessoas votarem sem terem sido esclarecidas. Referiu que os elementos da Assembleia de Compartes que querem parecer tão legalistas, mas esqueceram-se do artigo 12º da Lei dos Baldios "Reuniões", que no nº 2 refere que podem intervir nas Assembleias de Compartes sem direito a voto, o membros dos Órgãos Autárquicos da zona dos baldios, onde podem apresentar pontos de vista sobre os assuntos da ordem de trabalhos, mas isso não aconteceu, não tendo assim sido cumprida a lei.



ACTAS

No seguimento da proposta apresentada pelo Presidente da Junta, para que seja realizada uma Assembleia de Freguesia Extraordinária em Janeiro, ficou marcada para o dia 28 de Janeiro de 2007 (domingo), pelas 15 horas, cuja ordem de trabalhos assentará num único ponto cujo teor será: "Apresentação, discussão e deliberação sobre as várias questões relacionadas com a Assembleia de Compartes dos Baldios de Balaloo, Lombancha e Outros", a realizar no Pavilhão Desportivo do Chão do Ulmeiro. Referiu também que nesta Assembleia Extraordinária, como é normal, todos os membros da Assembleia de Freguesia podem intervir neste ponto da ordem de trabalhos e, no fim da Assembleia, como também é normal, o público pode também intervir para pedir esclarecimentos. A Assembleia de Freguesia vai convidar o Conselho Directivo, o Conselho Fiscal e o Presidente da Assembleia dos Compartes, para que todos os órgãos dos compartes tenham oportunidade de falar para exporem as suas razões, ao contrário do que aconteceu na Assembleia de Compartes ao proibirem o Presidente da Junta de falar, o que não acontecerá na Assembleia de Freguesia, dado que somos uma Assembleia democraticamente eleita pela população de Vila Cã e, por isso, vamos dar liberdade a todos para falar. Fez também o convite à imprensa para estar presente nessa Assembleia Extraordinária, pois esta Junta pretende resolver este assunto de forma amigável, dado não ter dinheiro para gastar na Justiça, assim como a Assembleia de Compartes, ainda que esta esteja isenta de custas mas não de honorários de advogados e esta Junta actua com transparência dado que são homens de bem e preocupam-se com o desenvolvimento e bem estar de toda a Freguesia. Também os elementos que integram os Órgãos dos Compartes são homens de bem, mas apenas se preocupam com uma zona restrita, a dos baldios que, curiosamente, abrange baldios de outras freguesias, mas só Vila Cã é que é posta em causa, talvez por ser uma Freguesia especial.

Ainda no uso da palavra, o Presidente da Assembleia questionou todos os membros sobre a marcação da Assembleia Extraordinária, e não havendo qualquer oposição, ficou a mesma marcada para a data e hora referidas.

Ponto 6 - Apresentação, discussão e votação da proposta de alteração ao Orçamento para 2006

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor **Presidente da Junta** que fez a apresentação das alterações ao Orçamento de 2006. No uso da palavra, o Presidente da Junta referiu a necessidade de aumentar as receitas previstas para dar cobertura a despesas, utilizando o saldo da gerência da Junta anterior no valor de 18 859,37 €, conforme mapa com as rubricas que deram origem à segunda revisão da despesa e receita, passando de 195 850,00 € para 214 709,37 €. Retomou a palavra o Presidente da Assembleia que colocou à discussão. Não tendo havido intervenções, pôs este ponto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto 7 - Apresentação, discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos para o quadriénio de 2007 a 2010

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor **Presidente da Junta** que fez a apresentação do Plano Plurianual de Investimentos para o quadriénio de 2007 a 2010, realçando pequenas alterações ao aprovado no ano anterior, nomeadamente o reforço de intervenção na área da protecção civil, a conclusão do aquecimento das escolas primárias, aquisição de um terreno em Vila Cã para posterior construção do parque de máquinas, avançar com o projecto de requalificação urbana de Vila Cã, e como prioridade, a atribuição dos números de policia em todas as ruas da Freguesia. Seguidamente o Presidente da Assembleia colocou à discussão, e não havendo intervenções, passou à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto 8 - Apresentação, discussão e votação do Orçamento para o ano de 2007



ACTAS

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor **Presidente da Junta** que fez a apresentação do Orçamento para o ano de 2007. O Presidente da Junta referiu ter sido cauteloso na elaboração do orçamento e explicou exaustivamente cada uma das receitas e despesas cujo total é de 218 430,00 €. Apresentou também a tabela de taxas e emolumentos, realçando as novas taxas de 5.000,00 € para jazigos, 650,00 € para cedências de terreno para sepulturas por 20 anos e uma taxa de emissão de alvarás de cedências de terrenos para sepulturas e para jazigos no valor de 35,00 €, mantendo-se as restantes taxas. Retomou a palavra o Presidente da Assembleia que colocou à discussão os referidos documentos, intervindo o Senhor **António Duarte Gonçalves** que colocou a questão sobre a rubrica dos seguros do pessoal, que considera elevada e sugeriu que fossem pedidas propostas a outras Companhias de Seguros. O **Presidente da Junta** pediu para prestar um esclarecimento sobre o prémio dos seguros do pessoal, em virtude de haver pessoas ao serviço da Junta no programa de tempos ocupacionais, em que os salários são pagos pelo Centro de Emprego, mas a Junta tem de pagar os seguros, daí a razão de ser do valor previsto. Não havendo mais intervenções, foram postos à votação o Orçamento e a tabela de taxas de emolumentos para 2007, tendo sido aprovados por unanimidade.

Ponto 9 - Deliberar sobre a elaboração de protocolos com a Câmara Municipal e Juntas de Freguesia para a utilização da nossa Motoniveladora

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor **Presidente da Junta** que lembrou a compra da motoniveladora no ano passado, sendo a sua aquisição um investimento significativo e que careceu de uma reparação, com objectivo de servir a Freguesia e que, durante o corrente ano, fez muito trabalho, nomeadamente na limpeza dos caminhos florestais. No início do ano de 2007, a Junta vai limpar todas as valetas da Freguesia, utilizando a motoniveladora e os restantes equipamentos e meios existentes, de modo a conservar as estradas e caminhos. Dado que esta máquina não vai ser ocupada nos serviços da Freguesia todo o ano, apresentou uma proposta de celebração de protocolos de utilização da motoniveladora, pelo facto de terem surgido propostas da Câmara de Pombal na área da Protecção Civil e de outras Juntas de Freguesias do Concelho, para o aluguer da motoniveladora e que a Junta de Freguesia considera essa possibilidade, mas que isso só acontecerá depois da referida máquina não ser precisa na nossa Freguesia, pois as receitas provenientes desses protocolos são importantes para sua amortização. O Presidente da Assembleia retomou a palavra e colocou à discussão a autorização para a celebração dos referidos protocolos. Não tendo havido intervenções, colocou este ponto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto 10 - Entrega do prémio ao melhor estudante da Freguesia

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor **Presidente da Junta** para fazer a entrega do prémio ao melhor estudante da Freguesia, o qual foi atribuído a Ivone Gonçalves Pinto, residente no lugar da Tojeira, por ter apresentado a candidatura com a classificação de 13 valores, com vantagem em relação aos outros dois candidatos: Bruno Martinho Neves Duarte, do Viuveiro e Lídia Gonçalves da Silva, de Trás-os-Matos, cujas médias foram de 12 valores. O prémio, no valor de 500 €, foi entregue pelo Senhor Vereador Diogo Mateus, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pombal que se encontrava presente na sala.

Ponto 11- Reconhecimento aos ex-Presidentes de Junta

O **Presidente da Assembleia** fez uma introdução sobre este ponto, enaltecendo este gesto da Junta de Freguesia, pelo reconhecimento feito aos anteriores Presidentes de Junta.

*Rehat*

ACTAS

Passou a palavra ao Senhor **Presidente da Junta** que referiu todos os Presidentes anteriores que com toda a certeza fizeram o melhor pela Freguesia e, passados 30 anos de democracia no nosso País, chegou a hora de lhes prestar o devido reconhecimento.

Foram homenageados os Presidentes de Junta da Freguesia, Manuel Francisco, já falecido e representado pela sua filha Lisete, Manuel Lopes, representado pelo filho Dr. Agostinho Lopes, José Lopes Aquino, ausente por motivos de força maior, Fernando Jorge Gonçalves de Jesus e Luís Miguel Rodrigues Gonçalves. Após o descerramento das molduras com as fotografias, os presentes, por si ou pelo seu representante, e após terem recebido uma medalha da Freguesia contendo as datas dos respectivos mandatos, fizeram curtas intervenções agradecendo à Junta de Freguesia o gesto demonstrado neste acto.

Ponto 12 - Entrega de Cabazes de Natal aos Trabalhadores da Junta e a 3 Famílias carenciadas

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor **Presidente da Junta**, que procedeu à entrega dos cabazes de Natal. Foram entregues cabazes a três famílias carenciadas, Lucília da Conceição Lopes, Maria de Fátima Fernandes e Idalina da Silva Ferreira e ainda aos funcionários da Junta de Freguesia.

Terminada a ordem de trabalhos o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao público que colocou as seguintes questões:

1 - O Senhor **Manuel Luís** referiu que o Presidente da Junta queixou-se que não o deixaram falar na Assembleia de Compartes, mas na Assembleia de Compartes tudo o que se diz fica escrito o que não acontece na Assembleia de Freguesia onde só se escreve o que interessa e gostava de saber o que têm contra o povo da Serra. A esta questão respondeu o **Presidente da Assembleia de Freguesia** afirmando que a acta tem sido enviada a todos os membros da Assembleia e tem sido aprovada por unanimidade, é um documento oficial que transmite a realidade do que foi dito e deliberado. Perguntou ao Senhor Manuel Luís o que é que foi dito na Assembleia de Freguesia que não conste na acta, e ele respondeu simplesmente "leiam os jornais". Pediu a palavra o **Presidente da Junta** no sentido de esclarecer o que tem sido afirmado pelo Senhor Manuel Luís, nomeadamente que "o Presidente da Junta anda a mando do Presidente da Câmara", no entanto tal afirmação não corresponde à verdade, pois ninguém pode dizer que tenha visto o Presidente da Câmara à porta da Junta de Freguesia a dar ordens ou a fazer qualquer gesto ao Presidente da Junta do que deve ou não fazer ou dizer, e no que se refere à afirmação quanto à omissão de dados na acta da Assembleia de Freguesia, considera uma acusação grave que o Senhor Manuel Luís vai ter de justificar. Relativamente ao que a Junta tem contra o povo da Serra, não tem rigorosamente nada contra, pelo contrário, como sempre tem dito, uma das prioridades é tornar viável a estrada da Pedreira, reafirmando que nem tem nada contra o Povo, quer da Serra quer do resto da Freguesia, tratando toda a Freguesia da mesma forma.

2 - O Senhor **Virgolino Gonçalves Rodrigues** começou por dizer: em primeiro lugar que tem muito gosto em que as coisas corram bem na Junta de Freguesia e louva. Por outro lado, não evidencia o que está bem, no entanto a questão do cemitério incomoda-o bastante porque o prazo de 20 anos que foi dado para uma possível venda de terreno de sepultura no actual regulamento, prejudica os actuais adquirentes em benefício dos que compraram sepulturas perpétuas anteriormente, discordando totalmente com este tipo de cedência por 20 anos. Referiu que reconhece haver pouco espaço no cemitério mas quando cessou funções nesta Junta de Freguesia em Outubro de 2005, ficou preparada a compra de um terreno anexo ao cemitério de Vila Cã para a sua ampliação, de modo a satisfazer todos os pedidos, e que durante o ano de 2006 foi recusada a venda de terrenos



ACTAS

à população, retirando-lhe a possibilidade de prestar a homenagem aos seus familiares. Também afirmou, recentemente o Presidente da Junta lhe disse ao balcão que era um luxo ter uma sepultura no cemitério com o que ficou bastante indignado. Reconhece que muita coisa está mal no cemitério, como por exemplo o facto de haver pessoas que têm 2 ou 3 terrenos, mas são situações antigas e delicadas e que mexem com os sentimentos das pessoas e que no seu tempo não houve coragem de alterar.

O **Presidente da Junta** deu os devidos esclarecimentos ao Senhor Virgolino, começando por realçar que a alteração ao regulamento dos cemitérios não teve por parte da Junta intenção de ferir os sentimentos de quem quer que seja. Relativamente aos terrenos no cemitério, cujos titulares não estão identificados e que perante a Lei reverteriam a favor da Junta, esta está a diligenciar no sentido de os identificar e lhes emitir os respectivos alvarás. A razão pela qual no âmbito do presente Regulamento a posse não irá exceder os 20 anos, significa tão somente evitar a saturação e consequentes ampliações do cemitério, no entanto findo esse prazo poderá haver revalidações a quem o solicite, tentando também com este procedimento acabar com o abandono das sepulturas. Quanto à questão de suspensão das vendas de terrenos durante o ano de 2006, deveu-se ao facto de pôr ordem no cemitério e não de impedir as pessoas de os adquirir, pois voltarão a ter essa oportunidade em 2007. O **Presidente da Assembleia** esclareceu ainda que o Senhor Presidente da Junta tinha dito que não era um luxo ter uma sepultura, mas que era um luxo ter um jazigo.

3 - O Senhor **Evaristo Junqueira** começou por manifestar o seu apressado e enaltecer o serviço público prestado pela Junta de Freguesia e que é pena que muitas pessoas não reconheçam este serviço, no entanto também há coisas que por vezes são mal feitas quando podiam ser bem feitas, como é o caso sobre o qual já por várias vezes chamou à atenção em que a maquina corta sebes ao cortar as ervas das bermas e valetas e ao não seres retiradas acabam por entupir as valetas que é o que se tem verificado na Rua da Padaria, no lugar de Touril, sugerindo que a motoniveladora proceda às respectivas limpezas logo que possível. Referiu ainda a questão da colocação irregular de candeeiros de iluminação pública dado que existem postes sem candeeiro onde seriam necessários ao contrário de existirem noutros postes que considera não serem necessários.

O **Presidente da Junta** em resposta ao Senhor Evaristo reconheceu o problema e prometeu que logo no início do ano o mesmo iria ser resolvido com a limpeza das valetas em toda a Freguesia, em relação aos postes de iluminação pública referiu ser um assunto da responsabilidade da Câmara e da EDP, limitando-se esta Junta a reencaminhar à Câmara os pedidos feitos pela população.

4 - A Senhora **Maria Arminda Simões**, interveio na qualidade de Secretária do Conselho Directivo da Assembleia de Compartes referindo-se ao Presidente da Junta citou o jornal "que há pessoas que manobram os elementos da Assembleia impedindo-os de emitirem uma opinião diferente sobre esta polémica", atendendo a que a decisão que o afecta foi tomada por voto secreto, agradeço que nos esclareça explicando de forma clara e concisa como é que a Assembleia foi impedida de emitir opinião diferente.

O **Presidente da Junta** em resposta a esta questão apenas realça que achou inédita a forma de votação, a qual não entendeu, uma vez que junto da urna de votação se encontrava uma pessoa a dar instruções quanto ao modo de votação. Mais esclarecimentos sobre o presente assunto serão dados na Assembleia Extraordinária de 28 de Janeiro de 2007.

Seguidamente o **Presidente da Assembleia de Freguesia** prestou alguns esclarecimentos, nomeadamente no que se refere às descrições sobre o que se passa nesta Assembleia de Freguesia, valorizando o conteúdo das actas que são documentos oficiais, em relação a notícias de jornais e sugeriu que a partir deste momento não seria



ACTAS

abordado mais o tema dos Baldios, uma vez que este assunto iria ser tratado na próxima Assembleia Extraordinária.

5 - Senhor **Virgolino Gonçalves Rodrigues** questionou sobre a saída do Lino Gonçalves Lopes, motorista do camião da Junta, que se encontra ao serviço da Câmara, da possibilidade de regressar ao Serviço da Junta de Freguesia, sugerindo que a Junta intervenha junto do Presidente da Câmara no sentido do Lino voltar. Solicitou que o esclarecessem quanto aos protocolos que a Junta está em vias de fazer com as outras Freguesias, se não nos irá prejudicar, uma vez que temos muito trabalho a fazer na nossa Freguesia, possuímos as máquinas, e não temos maquinistas suficientes. O Presidente da Junta esclareceu que o Lino faz parte dos quadros da Câmara e em Agosto o Presidente da Câmara necessitou dele na Câmara e prometeu que em contrapartida dava um subsídio equivalente ao salário do operador, entretanto começou-se a procurar um substituto que ainda não está no activo pelo facto de entrarmos no período de Inverno e as condições climáticas não permitirem a realização dos trabalhos, estando um condutor/manobrador já seleccionado para iniciar no dia 2 de Janeiro que possui também carta de transportes públicos permitindo assim a substituir o motorista do autocarro em caso de necessidade. Quanto ao equipamento a incluir nos protocolos, apenas se trata da motoniveladora incluindo o maquinista, por não haver trabalho na nossa Freguesia durante todo o ano para este tipo de máquina.

6 - Senhor **Alcides Simões** referiu que a questão colocada pelo Senhor Virgolino em relação ao cemitério, é realmente uma situação delicada, lembrando que ele próprio já tinha alertado do problema em anteriores Assembleias, e casos como este, deveriam ser alvo de prévia consulta pública. Referiu ainda que tinha outra questão a apresentar, mas dado ser relacionada com o tema dos Baldios e respeitando a decisão à pouco tomada de não se falar mais do assunto, no entanto alertou que na sua opinião a administração directa do Estado - Junta de Freguesia não consegue entender-se com a administração indirecta do Estado - Assembleia dos Baldios, e como tal a Assembleia Extraordinária não irá resultar, sugerindo que o Conselho Directivo da Assembleia de Compartes se entendesse com a Junta, o que gostaria que acontecesse. A esta questão respondeu o **Presidente da Assembleia** que sublinhou não ter proibido ninguém de falar, apenas sugeriu, para não alongar mais a presente Assembleia e que a intenção da marcação da Assembleia Extraordinária assenta exactamente naquilo que acabou de referir, a obtenção do entendimento. Quanto ao regulamento dos cemitérios essa consulta não tem necessariamente de ser feita, dado que a Assembleia de Freguesia é composta por membros eleitos democraticamente e com poderes e legitimidade para deliberar sobre o assunto.

7 - Senhor **Casimiro Conceição Mendes** fez uma pequena observação sobre a referida falta de entendimento, apelando ao bom senso de todos, uma vez que os Baldios são da Freguesia e não apenas do Povo da Serra.

8 - Senhor **Manuel Gomes** perguntou qual a previsão do início da asfaltagem da estrada do Souto, pois está num estado lastimável cheia de buracos e apelou à correcção dos muros ainda que a Junta tenha de suportar as despesas para a sua reconstrução e convidou o Senhor Vereador a passar por esta estrada. Lembrou que há cerca de 4 anos entregou à Junta de Freguesia um abaixo-assinado a solicitar a abertura de um caminho no Souto e até esta data, nada foi feito. Apelou também para que as actas sejam lidas na Assembleia.

O **Presidente da Assembleia** informou que as actas não são lidas, dado que são enviadas antes da Assembleia a todos os seus membros e que os cidadãos em geral poderão consultá-las sempre que entenderem, bastando para isso deslocarem-se à Junta para o efeito. Seguidamente o **Presidente da Junta** reconheceu que o estado da estrada do



ACTAS

Souto é de facto mau, mas a Junta vai tentando remediar a situação tapando os buracos com tout-venant até que chegue o asfalto. Relativamente aos muros a Junta não tem capacidade financeira para realizar a reconstrução dos mesmos, estando em permanente contacto com a Câmara para que estes sejam demolidos e reconstruídos, colocando ainda a hipótese de serem os proprietários a pagar a mão de obra, sendo os materiais fornecidos pela Câmara. Quanto ao caminho do Souto, oportunamente e logo que a Câmara disponibilize as máquinas, o mesmo será alargado.

O **Presidente da Assembleia** após terminada a ordem de trabalhos, deu a palavra ao **Vice-Presidente da Câmara Senhor Diogo Mateus** que saudou todos os presentes e agradeceu ao Presidente da Junta o convite para participar na homenagem aos anteriores Presidentes de Junta. Fez algumas considerações e louvou a atitude da Junta de Freguesia de Vila Cã, sendo a primeira Junta do Concelho a tomar esta iniciativa. Teceu algumas considerações críticas sobre a Assembleia de Compartes e sobre o modo como está a actuar. Mostrou-se sensibilizado pela participação a que assistiu nesta Assembleia, onde há debate de ideias, pondo-se em prática a democracia e finalizou dirigindo uma mensagem de Natal a todos os presentes.

Em seguida o **Presidente da Assembleia** formulou votos de Excelente Natal e Próspero Ano Novo para todos e deu por encerrada a sessão quando eram vinte e quatro horas, da qual se lavrou a presente acta, que pelos Secretários, Maria de Fátima Ferreira Gonçalves e Leontino Ribeiro da Conceição, foi redigida e vai ser submetida à discussão e aprovação na próxima Assembleia.

O Presidente da Mesa:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário: